



ECOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SALA DE AULA - UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO DOCENTE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PÓS-PANDEMIA

Maricélia Ribeiro Jorge¹

RESUMO

Esta pesquisa está em curso e tem como objetivo principal discutir os ecos das tecnologias digitais na sala de aula, a partir de uma análise da formação docente e suas contribuições para a prática pedagógica no pós-pandemia. A nova realidade conferiu inovação educacional a um setor que sempre resistiu aos eventos da mudança, visto que se tornou impossível voltar à sala de aula sem os recursos tecnológicos, especialmente se observarmos a quarta e quinta Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular: Comunicação e Cultura Digital. Neste sentido, procuramos estabelecer uma relação dialógica entre tecnologias digitais e docência, apontando o olhar para os anos finais do ensino fundamental para entender até que ponto os recursos digitais utilizados pelos professores, durante o ensino remoto, contribuíram para sua formação. É uma abordagem quali-quantitativa, que utiliza métodos da pesquisa-ação e para a coleta dos dados uma revisão da literatura especializada, observações e participação direta dos professores das escolas selecionadas, entrevista e um questionário elaborado no Google. Temos como ancoragem teórica estudiosos como Borstel, Fiorentin e Mayer (2020), Macedo (2022), Cordeiro (2020), Costa (2022), entre outros. É inegável que o uso das tecnologias digitais é um legado pós-pandêmico que promoveu a comunicação e o acesso à informação por meio de dispositivos disruptivos.

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Formação docente, Pós-pandemia, Ensino, Aprendizagem.

¹ Pós-Graduação em Linguística e Literatura pela Universidade Estadual da Paraíba e Pós-Graduada em Educação e Novas Tecnologias, UNITER. Graduada em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, mariceliaribeirojorge@gmail.com.